

Quintais Orgânicos de frutas: contribuição para a saúde e geração de renda familiar

Fernando Costa Gomes; Rérinton Joabel Pires de Oliveira

O Projeto Quintais Orgânicos de frutas, desenvolvido, atualmente, pela parceria Philip Morris Brasil e Embrapa, privilegia técnica e conceitualmente os princípios da produção de base ecológica, abordando questões econômicas, culturais, étnicas, ambientais, alimentares e medicinais.

Essa ação tem como objetivo contribuir para a sustentabilidade social, econômica e ambiental de públicos em situação de vulnerabilidade e de risco social, econômico e/ou alimentar, principalmente agricultores familiares (Figura 1), assentados da reforma agrária, comunidades indígenas, quilombolas, alunos de escolas rurais e urbanas e instituições assistencialistas.

Foto: Rérinton Oliveira.



Figura 1. Implantação de quintal em propriedade da família Lüttke, em Paraíso do Sul, RS.

Cada quintal é composto por 20 espécies de frutas, sendo 5 mudas de cada espécie, totalizando 100 plantas, escolhidas em função de suas características nutricionais e medicinais, e por se adaptarem bem aos solos e ao clima da região de clima temperado. As 100 plantas que integram cada quintal são constituídas pelas seguintes espécies de fruteiras de clima temperado

(50% delas nativas do Sul, estando algumas em vias de extinção): pêssego, figo, laranja, amora-preta, cereja-do-rio-grande, araçá vermelho, araçá amarelo, goiaba, caqui, pitanga, romã, tangerina, limão, guabiju, araticum, uvaia, videira, jabuticaba, guabiroba e butiá. Além das espécies frutíferas, são cultivados feijão e milho, três cultivares de batata-doce e a espécie forrageira 'BRS Kurumi' e, em 2018, foram incluídas doze espécies de plantas medicinais, totalizando 38 produtos cultivados no interior de cada quintal (Figura 2).



Foto: Rérinton Oliveira.

Figura 2. Implantação de quintal na sede da Embrapa Clima Temperado, em Pelotas, RS.

Destaca-se que, de 2004 a 2016, mediante a parceria com o Ministério Extraordinário da Segurança Alimentar (Mesa) e Eletrobras CGTEE, foram implantados 1.817 quintais e, com recursos do prêmio Finep de “Inovação em Tecnologia Social” (região Sul e nacional), de 2014 a 2017, foram implantados outros 274, totalizando 2.091 quintais implantados em 201 municípios, sendo 199 no Sul do Brasil e 2 (dois) no Uruguai; atingindo, assim, 63.845 beneficiários diretos, a saber: 3.356 agricultores assentados, 7.292 agricultores familiares, 41.083 alunos, 2.641 indígenas, 894 quilombolas e 8.579 pessoas de instituições assistencialistas (Figura 3).

O projeto tem os seguintes objetivos específicos:

- Validar a utilização de frutas, como estratégia para a segurança alimentar e nutricional, disponibilizando, com regularidade de oferta, durante todo o ano, frutas saudáveis, nutritivas e com propriedades funcionais.

- Validar a produção de raízes e grãos como estratégia para a segurança alimentar e nutricional, disponibilizando, com regularidade de oferta, alimentos saudáveis e nutritivos.
- Capacitar técnicos, agricultores familiares, assentados, comunidades quilombolas e indígenas, comunidade escolar (rural e urbana) nas técnicas de implantação e manutenção de quintais orgânicos.



Figura 3. Implantação de quintal no Instituto Estadual de Educação em Jaguari, RS.

- Capacitar agentes multiplicadores quanto à transformação das frutas em doces, sucos, conservas, polpas, etc., bem como no preparo e uso das plantas medicinais.
- Identificar, valorizar e intercambiar conhecimentos, saberes e espécies frutíferas, algumas em vias de extinção (frutas nativas).
- Promover o cuidado com o meio ambiente, desenvolvendo práticas seguras de produção e consumo, fomentando o manejo adequado e sustentável dos recursos naturais.
- Difundir e transferir as tecnologias pesquisadas e validadas na Embrapa e parceiros.
- Promover o desenvolvimento de valores, como solidariedade, respeito, compromisso, autoestima, trabalho em equipe e cooperação, enquanto pilares para a geração de emprego e renda.

As tecnologias desenvolvidas e aplicadas nesse projeto, tais como novas cultivares, implantação, manejo e produção de 38 espécies vegetais, conhecimento acerca de suas propriedades funcionais, do processo de verticalização ou da transformação e agregação de valor, deverão promover a inclusão social e produtiva de beneficiários, assim como viabilizar a geração de emprego e renda. Cada Quintal Orgânico constitui uma unidade demonstrativa (UD) ou de transferência de tecnologia (TT) dos produtos, processos e serviços gerados pela Embrapa e parceiros.

Para obter mais informações, consultar os links: projetoquintais.com.br; [facebook.com/projetoquintais](https://www.facebook.com/projetoquintais); www.boaspraticas.org.br/index.php/pt.